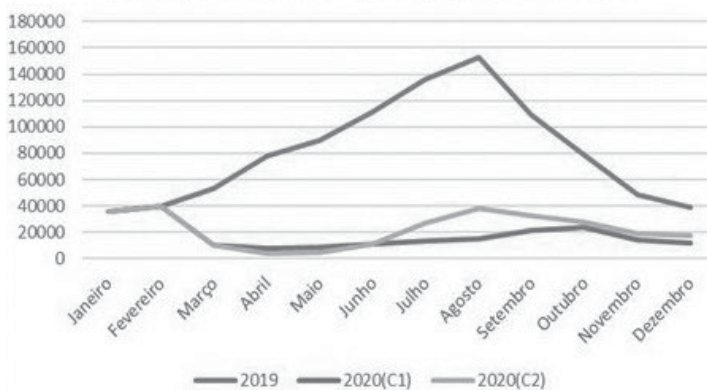


Evolução do Número de turistas 2019/2020		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	"% 2019"
Real	2019	35.999	40.072	53.107	77.866	90.118	111.213	136.181	152.412	108.907	78.323	48.411	38.907	971.516	
Cenário 1	2020%	100%	100%	20%	10%	10%	10%	10%	10%	20%	30%	30%	30%		
	2020	35.999	40.072	10.621	7.787	9.012	11.121	13.618	15.241	21.781	23.497	14.523	11.672	214.945	22%
	Diferença	-	-	(42.486)	(70.079)	(81.106)	#####	#####	#####	(87.126)	(54.826)	(33.888)	(27.235)	#####	
Cenário 2	2020%	100%	100%	20%	5%	5%	10%	20%	25%	30%	35%	40%	45%		
	2020	35.999	40.072	10.621	3.893	4.506	11.121	27.236	38.103	32.672	27.413	19.364	17.508	268.510	28%
	Diferença	-	-	(42.486)	(73.973)	(85.612)	#####	#####	#####	(76.235)	(50.910)	(29.047)	(21.399)	#####	

Evolução do Número de Turistas: 2019-2020



Num segundo cenário, mantém-se o pressuposto dos três primeiros meses, caindo os meses de abril e maio para 5% do afluxo de 2019 e subindo a partir desta data à razão de 5pp até ao final do ano.

No primeiro caso o número de turistas representa cerca de 22% do total do ano anterior e no segundo cenário 28%. Estes valores estão associados a quebras entre os 70% e os 80% dos efeitos diretos do turismo.

Utilizando estes valores de referência para a aferição dos impactos em termos de VAB e de emprego, se nada for feito para atenuar as quebras, o PIB deverá cair entre 380 e 435 milhões de euros. Recorde-se que, para 2019, o PIB está estimado em 4351 milhões de euros. Nesta circunstância, só o impacto direto do turismo representa uma perda entre 8,7 e 10% do PIB. Numa relação direta com o emprego, este pode cair entre 16 e 18 mil postos de trabalho, uma situação a fazer lembrar, até a eclipsar, a última crise quando, ao longo de poucos anos, a construção civil perdeu, diretamente, cerca de 12 mil postos de trabalho. As taxas de desemprego, nestes cenários ultrapassariam, facilmente, os 20%.

Note-se, no entanto, que há dois aspetos que não estão a ser medidos com esta metodologia: os efeitos induzidos deste im-

“...Só o impacto direto do turismo representa uma perda entre 8,7 e 10% do PIB. Numa relação direta com o emprego, este pode cair entre 16 e 18 mil postos de trabalho(...). As taxas de desemprego ultrapassariam facilmente os 20%”

pacto na economia e; o que se passa no resto da economia que também é afetada, independentemente do turismo. Para a medição destes impactos são utilizados outros modelos. É expectável que tal medição eleve os efeitos negativos para próximo dos 20% do PIB.

A pura dimensão dos impactos reportados acima, refletidos apenas através do turismo, são indício claro da dimensão da tarefa das medidas públicas para a atenuação dos efeitos esperados. A força das medidas determinará a redução dos impactos previstos.

É sobre este pano de fundo (descrito na página ao lado) que se podem criar os cenários para o que poderá vir a ser o impacto do encerramento, por tempo ainda indeterminado, mas não menos de dois meses, de todas as ligações regulares com os Açores.

Para a construção de cenários importa estabelecer um termo de comparação com o que foi o ano mais recente, o de 2019.

O quadro e gráfico seguintes em cima apresentam a evolução do número de turistas ao longo de 2019, assim como dois cenários sobre o que poderá ser a evolução das viagens para os Açores ao longo de 2020.

Num primeiro cenário, depois de dois meses iguais em janeiro e fevereiro, o mês de março cai para 20%, de abril a agosto fica-se pelos 10% subindo em setembro para 20% e 30% nos restantes meses.

COVID-19

FIQUE EM CASA

ETIQUETA RESPIRATÓRIA



Quando espirrar ou tossir, tape o nariz e a boca com lenço de papel ou com o antebraço



Lave frequentemente as mãos com água e sabão ou use solução à base de álcool



Evite contacto próximo com pessoas com infeção respiratória

Cumpra a distância de segurança entre pessoas

NÃO VÁ ÀS URGÊNCIAS, LIGUE

LINHA SAÚDE AÇORES

808 24 60 24

24h00 por dia / 7 dias por semana

LINHA AÇORES DE ESCLARECIMENTO NÃO MÉDICO

800 29 29 29

das 08h00 às 20h00, todos os dias da semana

LINHA RIAC COM CONTEÚDOS ALARGADOS

800 500 501

de 2ª-Feira a Sábado, das 09h00 às 22h30, e aos Domingos e Feriados, das 10h00 às 22h30



Mais informações
<https://covid19.azores.gov.pt>
 E-mail: esclarecimentocovid19@azores.gov.pt